

----- ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO  
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE ABRIL DO ANO  
DE DOIS MIL E NOVE:-----

----- Ao vigésimo segundo dia do mês de Abril do ano de dois mil e nove, realizou-se no Cine-Teatro “Camacho Costa”, em Odemira, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo senhor Manuel António Dinis Coelho, secretariado pelos senhores Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e Paula Cristina dos Santos Custódio (Segundo Secretário), e convocada pelo primeiro ao abrigo do artigo quinquagésimo e da alínea b) do número um, do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respectivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Prévio:** Pedido de suspensão do mandato, por seis meses, da senhora Dulce Loução de Matos Raposo, eleita pela Coligação Democrática Unitária, na Assembleia Municipal: apreciação;-----

----- **Ponto Único:** *ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM: "CIDADANIA"*. -----

----- ABERTURA DA SESSÃO -----

----- Pelas dez horas e trinta minutos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão. Registou-se a presença de vinte e seis membros da Assembleia Municipal a saber, os senhores Amâncio Francisco Mendes Piedade, Aníbal Mendes Simão, António Eduardo Guerreiro da Silva, António Manuel de Oliveira Rita Viana, Dinis Manuel Campos Nobre, Domingos Assunção Silvestre, Helena Maria Theodora Loermans, João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, Joaquina Maria Eduarda Bernardino, José da Silva Ribeiro, José da Silva Valério, José Manuel Gonçalves Guerreiro, José Manuel Guerreiro,

José Manuel dos Reis Guerreiro, Leonel Nunes Rodrigues, Manuel António Dinis Coelho, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço Silva Santa Bárbara, Mário Neves Páscoa Conceição, Paula Cristina dos Santos Custódio, Paulo Jorge Dias Reis, Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Telma Cristina Felizardo Guerreiro e Tito Silvestre Nobre Palma, e as ausências dos senhores Augusto Inácio Maria, Carlos José Martins Cortez, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santiago, Diogo Castanheira Vilhena, Dulce Loução de Matos Raposo, Fernando Silvestre da Encarnação, Filipa Alexandra Gonçalves Oliveira, Humberto Inácio Encarnação, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, Joaquim Pedro da Silva Soares Parreira, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Raul José Pinto de Albuquerque Tomás, Valdemar Pacheco Silvestre e Vanda Maria dos Santos Benito da Silva Ribeiro. -----

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os senhores José Alberto Candeias Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal em substituição do senhor António Manuel Camilo Coelho, Presidente da Câmara Municipal; Carlos Alberto Silva Oliveira e Hélder António Guerreiro, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e Cláudio José dos Santos Percheiro, Vereador eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos, especialmente aos jovens estudantes que se encontravam presentes, aos professores que tinham trabalhado com os jovens para aquela sessão e aos Conselhos Directivos das escolas que tinham acolhido tão bem aquela iniciativa. -----

----- Informou ainda que tinham sido convidados para estar presente naquela sessão o senhor doutor José Lopes Cortes Verdasca, Director Regional de Educação do Alentejo e o senhor doutor Manuel Mourão, Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas, que agradeceram o convite e informaram que não poderiam comparecer, sendo representados pelas senhoras

doutoras Ana Lúcia d'Almeida e Margarida Silva. Informou ainda que também tinha sido convidado para integrar aquela Mesa, o senhor Governador Civil do Distrito de Beja, que enviou um fax a agradecer o convite e a informar que devido a compromissos anteriormente assumidos não poderia comparecer, solicitando ainda que fossem transmitidos aos presentes os seus “muito solidários cumprimentos aos participantes, nomeadamente aos jovens”. -----

----- Seguidamente informou os presentes acerca do alinhamento dos trabalhos da presente sessão e explicou que a Assembleia Municipal Jovem integrava-se nas Jornadas da Juventude promovidas pelo Município de Odemira. Sublinhou ainda o empenho do Vereador Hélder Guerreiro, responsável pelo pelouro da Educação e Cultura, em manter a realização daquele evento, bem como de todas as pessoas que com ele trabalhavam naquele sector. -----

----- Referiu também que aquela iniciativa tinha como objectivo a aproximação dos jovens à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal, e bem assim deu a conhecer as funções de cada um dos órgãos do Município de Odemira. -----

----- Informou ainda que previamente tinham existido várias reuniões preparatórias nos Agrupamentos das Escolas do concelho de Odemira, com a participação de alguns membros da Assembleia e do Executivo Municipal. -----

----- Antes de dar início ao tratamento dos assuntos agendados para a presente sessão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou que se fizesse um minuto de silêncio, em memória do senhor Manuel Augusto Piegas Marcos, falecido recentemente, lembrando que para além de outras funções tinha sido membro da Assembleia Municipal de Odemira, Vereador na Câmara Municipal de Odemira e colaborador em alguns jornais. -----

----- Decorrido o minuto de silêncio deu-se início ao tratamento dos assuntos agendados para a presente sessão. -----

----- **Ponto Prévio:** PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO, POR SEIS MESES, DA SENHORA DULCE LOUÇÃO DE MATOS RAPOSO, ELEITA PELA COLIGAÇÃO

DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Foi presente a carta datada de vinte e quatro de Março do corrente ano, enviada pela senhora Dulce Loução de Matos Raposo, na qual solicitava a suspensão do mandato por seis meses, por questões familiares. -----

----- Não havendo qualquer intervenção, o pedido de suspensão em causa foi tacitamente apreciado, pelo que será efectuada posteriormente a convocatória do membro que a substituirá, bem como a respectiva tomada de posse. -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM: "CIDADANIA":-----

----- Antes de se dar início à apresentação dos trabalhos em causa, o senhor Presidente da Assembleia Municipal felicitou o grupo de alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira e a sua coordenadora, pela menção honrosa e a conquista da medalha de bronze em Houston, nos Estados Unidos da América, numa Feira Mundial de Ciência, na sequência de dois projectos apresentados. -----

----- Nesse sentido, considerou que deveriam ser mais optimistas porque frequentemente haviam jovens do concelho de Odemira que eram distinguidos pelo seu percurso académico e escolar. -----

----- Referiu ainda que o objectivo daquela sessão seria despertar os jovens para as questões relacionadas com a cidadania e, "...para este mundo que também é deles, é já no presente mas que será necessariamente no futuro um mundo deles, porque serão eles que vão estar aqui a ocupar as funções dos Órgãos Municipais. Nessa conformidade, realçou o texto da aluna Inês Alexandra Soares, do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, que constava da edição número cinco da Folha da Assembleia, considerando que se tratava de "um grito" de alerta sobre o qual todos deveriam reflectir. -----

----- Disse ainda: "Ser cidadão é o quê?-----

----- Talvez seja estar aqui, participar, intervir, reflectir, ouvir, concordar ou discordar, criticar, contraditar (...), mas talvez sem perder de vista que a intervenção tem de procurar ultrapassar

os desejos pessoais, talvez as pequenas rivalidades ideológicas, políticas ou de grupo, numa tentativa, para bem deste concelho, de obter os consensos possíveis, para que o tal futuro de que a jovem falava possa ser construído neste concelho.-----

----- A elegância da intervenção cívica distingue quem assim procede, aproxima e não separa, conquista e não exclui, gera reflexão e não ódios.-----

----- Na preparação desta Assembleia Municipal Jovem, houve reuniões em várias escolas do concelho, para as quais foram convidados o senhor Vereador da Cultura, Hélder Guerreiro e eu próprio (...) e nós já sabíamos da experiência, enfim e do potencial dos nossos jovens estudantes, porque já no ano passado fizemos esse roteiro, mas este ano pudemos verificar sem excepção (...) que a nossa juventude não está distraída (...), os senhores professores que ao longo destes anos têm acompanhado estes projectos (...) sabem do que é que estou a falar (...) eles aderiram vivamente aos debates que lhes foram propostos. Sabem discutir os temas, souberam intervir, souberam criticar, contraditar, souberam defender os respectivos projectos, as opiniões que eles tinham sem serem agressivos. Souberam tratar os adversários com elegância e com consideração e nós adultos (...) temos de ter a humildade de saber aprender com eles a discutir as nossas ideias, porque às vezes os próprios exemplos que nós vemos a nível da comunicação social não são muito gratificantes a esse nível. Verificamos que às vezes as pessoas querem falar sozinhas, atropelando-se, dando um espectáculo que talvez não seja o mais edificante. -----

----- (...) alguns de nós daqui a cinco, dez ou quinze anos, quando nos recordarmos dos tempos de hoje, talvez que com alguma comoção e quem sabe um brilhozinho nos olhos, possamos sentir orgulho por ver que os jovens que aqui estão hoje (...) estão a construir este concelho de uma forma que se pretende sensível, aberta e com o conforto material e (...) cultural da cidadania. -----

----- E talvez (...) nós nos sintamos bem por termos estado presente hoje com eles e os nossos

sonhos de futuro para este concelho que pretendemos ver realizados, esses sonhos só podem ser alcançados se tivermos muitas vezes aqui com os jovens, como estamos hoje.-----

----- Uma palavra final para os jovens que têm limitações de ordem física, de ordem motora ou de ordem intelectual, porque eles também estão aqui hoje, eles não podem ser excluídos destes debates da cidadania.-----

----- Há neste concelho uma associação que é a APCO, Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, como cidadãos deste concelho temos que tomar como nossas, as dificuldades desses jovens e ultrapassar essas dificuldades passa por darmos respostas activas, proporcionando-lhes conforto, dignidade e evolução nos seus trajectos pessoais de vida e de aprendizagem. Para isso é necessário acarinhar os projectos de todos aqueles dirigentes, técnicos e funcionários que trabalham dia-a-dia com os mais jovens ou com os menos jovens utentes da APCO.-----

----- Tenho a certeza que os órgãos deste Município, seja ao nível da Câmara Municipal ou da Assembleia Municipal, irão acarinhar essa instituição, esforçando-nos todos sem excepção para superar os problemas e dificuldades existentes através de contribuições monetárias, mas também com o carinho, com o respeito, com a educação e com a consideração por todos os que ali trabalham.-----

----- Obrigado a todos por terem vindo!”-----

----- A doutora Ana Lúcia d' Almeida fez a seguinte intervenção:-----

----- “Estou aqui em representação do senhor Director Regional de Educação, Dr. José Lopes Verdasca, que tenho a certeza muito se congratula por este tipo de iniciativas, porque para ele os jovens são o futuro e é neles que devemos apostar.-----

----- O Dr. Manuel Mourão pensa exactamente da mesma forma e ambos têm estado presentes no concelho de Odemira, sempre que possível.-----

----- Pessoalmente (...) sou professora e quando entro numa sala de aula e vejo um conjunto de pessoas todas diferentes e em todas elas há valores, há competências.-----

----- Todos vocês são cidadãos, todos vocês têm uma opinião e todos vocês têm um papel importante na nossa sociedade.-----

----- Aqui quando a Inês Soares diz que os jovens sentem muito os fracassos da democracia portuguesa, acrescento que não são só os jovens. Há muitos adultos que sentem o fracasso da democracia portuguesa.-----

----- Vocês como jovens que são têm direitos e deveres e um dos direitos que têm é manifestar a vossa opinião e têm várias formas para o fazer, começando aqui hoje e também no vosso dia-a-dia e como disse o Presidente da Assembleia Municipal e muito bem, fazê-lo de uma forma interventiva, crítica, mas sempre construtiva.-----

----- Nós não vivemos sozinhos. Nós vivemos em sociedade. Eu sou de ciências e costumo dizer que somos seres sociais, não somos seres isolados, não vivemos só para nós. Contribuímos todos.-----

----- Vocês são o nosso futuro, como diz a Inês, sem dúvida alguma!-----

----- Contribuam de forma positiva para esse futuro, começando hoje aqui e parabéns!”-----

----- Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia Municipal convidou o senhor Vereador Hélder Guerreiro, para integrar a Mesa da presente sessão e a fazer uma breve intervenção, uma vez que aquela sessão tinha resultado de uma parceria conjunta entre os Órgãos do Município.-----

----- O senhor Vereador Hélder Guerreiro fez a seguinte intervenção:-----

----- “Primeiro, saudar e agradecer imenso a paciência, a vontade, a extrema acutilância e a extrema inteligência com que os alunos todos deste concelho quiseram participar neste projecto que nós pensámos há algum tempo e que a mim me orgulha muito. É das coisas mais bonitas que nós pensámos fazer e eu acho que é um grande pontapé num futuro melhor neste concelho.

----- Muito obrigado a todos e uma salva de palmas para vocês todos! Muito obrigado!-----

----- Segunda coisa tenho de agradecer aos professores também (...) e também ao senhor

Presidente da Assembleia Municipal que também foi uma pessoa muito entusiasta deste projecto e sem a vontade e a determinação deste homem que resolveu neste mandato e no anterior, construir uma Assembleia Municipal participada, onde toda a gente deve e pode fazer intervenções, onde a sociedade civil deve estar presente.(...)” -----

----- Por último, agradeceu a todos os Presidentes e Directores das Escolas do Concelho de Odemira pela colaboração activa que tinham tido nos últimos quatro anos com a Câmara Municipal de Odemira e particularmente com ele. -----

----- Interveio o senhor José Alberto Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira que depois de saudar todos os presentes, fez a seguinte intervenção: “Este é de facto um tema importante, um tema que vem num ano particularmente eficaz deste ponto de vista da participação cívica, no que diz respeito ao voto, no entanto a cidadania não se esgota no voto. --

----- A cidadania, enfim, começa um pouco em todos nós, nos bancos das escolas, mas também e não esquecer lá em casa, ela começa naquilo que os nossos pais nos conseguem transmitir, nos valores que nos transmitem, na participação que eles próprios já fazem na sociedade. -----

----- Mas também não podemos esquecer a importância das escolas neste papel. E é certo que isso tem vindo a ter cada vez mais um papel crescente. Esta Assembleia Municipal é disso uma prova com a participação de jovens, mas também das escolas, dos professores e dos seus Directores. -----

----- É certo que o tema cidadania é muito vasto, é um tema que enfim, levará concerteza num futuro muito breve, a repensar as estruturas em que esses jovens são chamados a participar.(...)

----- Uma opinião muito particular, muito pessoal (...) até pela participação aqui hoje, tudo me leva a crer que será desejável que a Câmara Municipal, num futuro muito próximo crie uma Comissão Municipal da Juventude, com uma participação permanente, activa, onde os jovens possam ser chamados a participar com propostas, com críticas, com análises e (...) com uma



participação cívica contínua.-----

----- É um ano, como vocês sabem, onde existem três actos eleitorais e logo aí é um apelo que é feito também na Folha da Assembleia, é um apelo para que todos participem, para que todos façam vincar os seus desejos e logo aí marcar uma posição de cidadania que nos trouxe a democracia”. -----

----- Em relação à crítica sobre a Democracia Portuguesa, lembrou que os defeitos da Democracia existiam em todo o mundo, no entanto apesar desse facto considerava que era um modelo que se ajustava melhor aos valores humanos e à justiça social, não se conhecendo até à data outro modelo mais eficaz. Nesse sentido considerava importante a participação e criatividade dos jovens, de forma a aperfeiçoar aquele modelo e torná-lo mais eficaz no futuro.

----- Por último disse: “No meu tempo de jovem tive uma participação muito escassa nestas actividades mais políticas (...). Julgo que hoje estão criadas condições de uma maior participação, não só porque os meios de informação são maiores, mas também porque de alguma maneira, no âmbito das escolas, os jovens começam a estar envolvidos em iniciativas desde muito cedo. Portanto apelo a que continuem a participar nas associações, se envolvam cada vez mais nestes modelos de participação juvenil e não se esqueçam, exerçam sempre o vosso direito e dever da cidadania”. -----

----- Também felicitou a equipa da Escola Secundária de Odemira, pelo honroso e distinto desempenho em Houston, e bem assim referiu que a um dos projectos (sobre a Salvínia) tinha estado ligado e por esse motivo sentia um regozijo pessoal, para além de provar que quando havia interligação entre as instituições, participação e envolvimento dos jovens, o “mundo pula e avança!”.-----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que informou que seria efectuado um sorteio para estabelecer a ordem de apresentação das propostas e bem assim referiu que estavam representados naquela sessão os Agrupamentos das Escolas de Sabóia, de

Colos, de S. Teotónio, de Odemira, a Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, a Escola Profissional de Odemira e o Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes. -----

----- Procedeu-se então à apresentação dos trabalhos das respectivas escolas, pela ordem determinada no sorteio, designadamente: -----

----- A) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA -----

----- Foi indicado que estariam a representar a Escola Básica dois, três Damião de Odemira, os seguintes alunos: Irina Litovska, Rafael Lourenço, Pedro Avoila, Teresa Jonatas, Carlota Silva e Joel Silva. -----

----- “As medidas aprovadas na Sessão Escolar realizada em 17 de Abril de 2009 pelas 14 horas foram: -----

----- 1ª – A existência de “Dias da Caridade” em que iriam ser realizados jogos colectivos permitiria uma acumulação de dinheiro através do pagamento para a participação e observação dos jogos. Tanto os participantes como os observadores deveriam não só pagar, mas também doar brinquedos, materiais/ produtos muito necessários para o nosso quotidiano, tais como roupa e comida (que se conserve durante longos períodos de tempo). Este dinheiro, brinquedos, materiais e produtos seriam doados a fundações necessitadas, enquanto os indivíduos ao praticarem desporto tornavam-se mais saudáveis. Nestes jogos as pessoas aprenderiam também a conviver com outros da raça diferente (por exemplo). Os indivíduos que quiserão participar nas actividades colectivas serão organizados por vários grupos dependendo das suas idades, tornando assim os jogos mais justos. -----

----- 2ª – Criar uma associação contra o racismo. Com esta medida nós pretendemos explicar aos “racistas” o mal que estes estão a fazer a outros de raça diferente e a si mesmos de uma maneira ou de outra. -----

----- 3ª – A existência dum clube nas aldeias, vilas e cidades em que os alunos

voluntariamente poderiam ajudar em algumas tarefas para manter estes locais limpos e em ordem (bibliotecas, escolas, ...) quando for necessário. No final do Período ou Ano Lectivo os alunos mais assíduos poderiam ser recompensados com uma visita de estudo. Assim nós pretendemos que haja uma prática de limpeza e arrumação em vários locais dos municípios, esta prática seria realizada devido à tão esperada recompensa.-----

----- 4ª – Os caixotes de lixo existentes na escola deveriam ser completamente substituídos por ecopontos (incluindo os resíduos). Assim os alunos, professores e funcionários da escola não teriam outra opção se não reciclar os produtos/ materiais (pelo menos na escola). Devido a este facto estaríamos a ajudar ao ambiente diminuindo a poluição e fortificando a separação de resíduos.-----

----- 5ª – A vinda de indivíduos incapacitados às escolas e a realização de várias actividades colectivas, com os mesmos, permitiria aumentar a nossa convivência e comunicação. Assim, nós ao divertirmo-nos, poderíamos arranjar verdadeiros amigos.” -----

----- B) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE VILA NOVA DE MILFONTES-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Colégio os seguintes alunos: José Arsénio, João Ludovico, Inês Soares, Joana Vilhena, Ana Bento e Carina Gomes.-----

----- “O conceito de cidadania sempre esteve fortemente atrelado à noção de direitos, especialmente os direitos políticos, que permitem ao indivíduo intervir na direcção dos negócios públicos do Estado, participando de modo directo ou indirecto na formação do governo e na sua administração, seja ao votar (directo), seja ao concorrer a cargo público (indirecto). No entanto, dentro de uma democracia, a própria definição de Direito, pressupõe a contrapartida de deveres, uma vez que em uma colectividade os direitos de um indivíduo são garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos demais componentes da sociedade, Cidadania, direitos e deveres.-----

----- **Cidadania** (do latim, civitas, “cidade”), é o conjunto de direitos e deveres ao qual um

indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive.-----

----- Os deputados municipais do Colégio consideraram pertinente levar a discussão na Assembleia Municipal da Escola, dentro do tema a Cidadania, a situação em que se encontram as saídas de águas residuais e a Estação de Tratamento em Vila Nova de Milfontes. Considerou-se que as dúvidas colocadas foram devidamente esclarecidas pelo Sr. Vereador Hélder Guerreiro e pelo Presidente da Assembleia Municipal Dr. Manuel Coelho. Porém, consideramos que a nível concelhio poderão ser tomadas medidas que venham a melhorar o meio ambiente e proporcionar à população a oportunidade de aprenderem um pouco mais sobre práticas mais ecológicas. -----

----- Ponto 1 – É um privilégio no Concelho já existir um Centro de Interpretação Ambiental, cujo papel tem sido da maior importância para a formação dos alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos. No entanto, consideramos uma grave lacuna os jovens do ensino secundário terem uma participação ou intervenção ténue ou inexistente no referido Centro. Por este motivo, a nossa proposta é alargar a intervenção do Centro, às camadas jovens do ensino secundário pois os mesmos podem ser mais uma valia e pró-activos com a introdução de ideias inovadoras e participação em actividades a serem desenvolvidas junto da comunidade em geral.

----- Ponto 2 – Temos também como proposta a expansão do programa Eco-Escolas, a todo o agrupamento do concelho, criando deste modo um Eco-Concelho privilegiando a parceria dos jovens em prol de um melhor ambiente em Odemira.” -----

----- C) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Diogo Silva, Helena Trindade e Narcisa.-----

----- “Bom dia! Hoje estamos aqui de forma a melhorar a participação de cada um de nós na sociedade. Para isso apresentamos três medidas:-----

----- 1ª Medida – Voluntariado – Acções de sensibilização juntos dos mais novos através de

iniciativas de explicação sobre o tema.-----

-----Por um lado partilha: jovens de diferentes escolas visitam os mais novos de forma a explicar o que é a cidadania e formas de melhorar a sua participação na sociedade.-----

-----Por outro lado a partilha de experiências: fomenta a cidadania e por isso aprender com os idosos, nomeadamente em acções em lares e centros de dia. -----

----- 2ª Medida – criação de um dia em cada escola parecido à semana cultural, na qual com a participação de pessoas da Assembleia Municipal fornecendo explicações sobre a cidadania, se debatia o tema entre todos de forma a melhorar a participação activa dos jovens. -----

----- 3ª Medida – A criação de palestras explicativas sobre as medidas dos partidos que vão a eleições junto das várias comunidades, onde essa informação é pouco divulgada para que assim as pessoas tenham mais consciência no acto da votação. -----

----- D) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Patrícia Costa, Cristiana Silva, Tisiana Vieira, Ariana Paulino e Victor Guerreiro.-----

----- Depois de apresentarem um trabalho sobre o que era a cidadania, propuseram:-----

----- “Primeiro: **Divulgação na comunidade** (através de campanhas de sensibilização)-----

----- - O que é ser cidadão?-----

----- - Direitos do cidadão -----

----- Segundo: **Concurso nas escolas do concelho “O que é ser cidadão?”** -----

----- Os alunos iriam desempenhar um trabalho sobre cidadania, com base na Declaração Universal dos Direitos do Homem, que será exposto numa exposição aberta à Comunidade. Ganha o trabalho que tiver mais votos dos cidadãos. -----

----- Terceiro: **Projecto “Ser cidadão”**-----

----- Este projecto consiste na criação de um grupo de jovens para ajudar idosos (que estejam ou não isolados) e um banco alimentar. Levando alimentos, medicamentos e

companhia, para que os idosos possam partilhar experiências de vida.” -----

----- E) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Milene, Andreia, Marta, Cláudia, Maia, Maria Inês, Fernando, Sara e Jessica. -----

----- “Nós somos os alunos do 9º. Ano, da Escola Básica Integrada de Colos e vimos a esta Assembleia, apresentar o nosso Projecto sobre o tema “Cidadania”. -----

----- Apresentamos dois vídeos elucidativos da preocupação dos jovens sobre o exercício da Cidadania. Estes vídeos simbolizam também a nossa apreensão em termos de cidadãos activos e informados, pois temos muitas dúvidas sobre a forma como devemos actuar nas nossas localidades em termos de esclarecer e ajudar as pessoas mais necessitadas.-----

----- Fizemos um levantamento nas nossas localidades (Colos, Relíquias, Bicos, Fornalhas, Ribeira do Seissal, etc), no sentido de apurarmos as carências mais sentidas pelas populações locais e concluímos que são comuns a todas as localidades, talvez por se localizarem todas no interior do concelho de Odemira. -----

----- Passamos a enumerar as questões colocadas pelas pessoas inquiridas: (as questões seguem em folhas anexas). Perante as questões colocadas pelas populações inquiridas, o nosso projecto baseia-se na criação de um “Blog do Cidadão Comum”, onde cada indivíduo pode expor os seus problemas e dúvidas, que de imediato serão encaminhados para os Serviços da Câmara Municipal de Odemira. -----

----- Sabemos que a maioria da população destas localidades é uma população idosa que não domina as novas tecnologias, mas nisso contamos com a ajuda das Juntas de Freguesia locais que através dos seus funcionários utilizarão o Blog e registam de imediato a questão ou a sugestão colocada pelo utente, encaminhando-o para os Serviços Camarários.-----

----- O objectivo do nosso projecto, é manter uma ligação mais directa entre a população e a Câmara Municipal, pois sendo Odemira um concelho tão vasto é difícil perceber os

problemas mais específicos de cada localidade. -----  
----- Para divulgar o nosso projecto, elaborámos um desdobrável com todas as informações necessárias para a utilização do Blog, este panfleto será distribuído por toda a população das nossas localidades. -----  
----- Pensamos também que existe um Plano Director Municipal que poderia ser divulgado através deste “Blog do cidadão comum”. -----  
----- Gratos pela vossa atenção.” -----  
----- F) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA -----  
----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Ricardo Balbino, Nelson Almeida, Diogo Pacheco, Rita Dâmaso e Liliana Martins. -----  
----- **“SWEmprego – Site Emprego e Formação** -----  
----- Concelhos: -----  
----- Sede Odemira e concelhos pertencentes ao Litoral Alentejano -----  
----- Objectivo: -----  
----- Dar a conhecer à população a oferta de emprego e a formação existente no nosso concelho, com o objectivo de minimizar a taxa de desemprego e contribuir assim para fixar a população, combater a desertificação e atrair novos habitantes. -----  
----- Facilitar o acesso a sites de formação e emprego, divulgando outros sites com o mesmo princípio através de hiperligações. -----  
----- Contemplar no site uma componente educativa de aprendizagem no que diz respeito a técnicas na procura de emprego, (Elaboração de um currículo...). -----  
----- Actividade do projecto: -----  
----- 1 – Divulgação do site nos vários concelhos (empresas, escolas, organizações, associações...) com o objectivo de angariar parceiros; -----  
----- 2 – Stand do site nos vários eventos culturais (Faceco, rádio Maré Alta, Ovibeja...); ---

- 3 – Angariar colaboradores para o site;-----
- 4 – Criação de uma bolsa online de ofertas de emprego, formação e workshops; -----
- 5 – Criação de uma bolsa de candidatura a emprego com disponibilidade de curriculum; -----
- 6 – Disponibilização de informação online acerca de como criar um curriculum e como proceder a uma entrevista de emprego; -----
- 7 – Criação de uma área específica online para jovens que procuram o primeiro emprego ou um part-time, incluindo também estágios profissionais e programas Europeus;-----
- 8 – Implementação de formações de cursos profissionais em parceria com empresas da área dos mesmos em que lhes seja proporcionado da parte das empresas uma pequena formação da área em que pretendem trabalhar. -----
- 9 – Criação de uma página em que possa existir troca de ideias e experiências entre empresas e candidatos a emprego. -----

----- Parcerias/ Apoios:-----

----- - Câmara Municipal de Odemira-----

----- - Cursos Técnico Profissionais -----

----- - Associações de Estudantes -----

----- - Centro de Novas Oportunidades -----

----- - Centro de Emprego-----

----- - Fundação Odemira”-----

----- G) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Jessica Candeias, Miguel Marques e Beatriz Guerreiro. Os referidos alunos manifestaram o seu agradecimento à professora Alexandra Baião. -----

----- “A nossa proposta é confirmar se realmente as escolas estão preparadas para receber



alunos deficientes. Através duma proposta que queremos fazer à TAIPA, pois com eles este projecto será muito mais fácil de se realizar. -----

----- A nossa proposta, inclui a disponibilidade de uma carrinha, que servirá de base para uma campanha de sensibilização pelas escolas do concelho. -----

----- Nós, sabemos que sozinhos não conseguimos, por isso é que queremos pedir ajuda à TAIPA. -----

----- Esta proposta também contribuirá para que a Câmara Municipal repense possíveis modificações nas escolas caso, futuramente, crianças com diversas deficiências venham a frequentar as escolas do concelho, pois como podemos verificar, algumas não estão preparadas para isso. -----

----- **O básico para um aluno com deficiências motoras (de cadeira de rodas).**-----

----- Modo de se deslocar por TODA a escola com facilidade:-----

----- - elevadores eléctricos ou arrastadores de parede -----

----- - rampas para a mobilidade exterior-----

----- - professores adequados a trabalhar as suas competências motoras -----

----- - acompanhamento auxiliar-----

----- **O básico para um aluno com deficiências Visuais**-----

----- - auxiliar atento ao seu deslocamento pela escola (especialmente em escadas e rampas) -----

----- - possuir livros adaptados, pois normalmente quando são pedidos levam muito tempo.

----- **O básico para o aluno com deficiências cerebrais**-----

----- - auxiliar que acompanhe permanentemente todo o horário em que o aluno está na escola, mas não está em aulas.-----

----- professores de ensinos especiais que o acompanham nas aulas. -----

----- Estes são os casos mais usuais, daí que nos tenhamos debruçado sobre eles, mas com

um pouco de estudo e reflexão chegaremos à conclusão que existem muitos mais casos. -----

----- **Nem todas as escolas estão preparadas para receber convenientemente estes alunos.** Eles merecem estar tão normalmente na escola e sentir-se tão bem como nós”.-----

----- Todas as propostas apresentadas irão ficar arquivadas no maço de documentos da respectiva sessão. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a todos os intervenientes e informou que iriam proceder ao período de discussão contraditória das propostas apresentadas. -----

----- Interveio o aluno do Colégio Nossa Senhora da Graça, José Pedro Arsénio, que relativamente à proposta apresentada pelo Agrupamento de Escolas de Sabóia, informou que o Colégio já praticava a medida há algum tempo, pois tinham um grupo de voluntariado que fazia a recolha de alimentos e brinquedos para distribuírem pelas famílias mais carenciadas da freguesia de Vila Nova de Milfontes.-----

-----Relativamente ao projecto apresentado pelo Agrupamento de Escolas de São Teotónio, referiu que o Colégio de Vila Nova de Milfontes tinha realizado obras para reunirem as condições necessárias para receber alunos com deficiências motoras. Disse ainda que aquele tipo de iniciativas eram muito importantes porque transmitia o direito de igualdade para todos, fossem deficientes ou não. -----

-----Por último, solicitou esclarecimentos acerca dos projectos apresentados pelo Agrupamento de Escolas de Odemira e pela Escola Profissional de Odemira.-----

----- Interveio a aluna Sónia, da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, que informou que o projecto do Agrupamento de Escolas de São Teotónio era muito importante. Revelou ainda que tinha sido aluna em São Teotónio e tinha-se deparado com muitas barreiras arquitectónicas. -----

----- Interveio o aluno da Escola Profissional de Odemira, Ricardo Balbino que informou

que o seu projecto contaria com a ajuda do gabinete de informática da Câmara Municipal de Odemira e dos Cursos de Informática e de Comunicação e Marketing da Fundação Odemira. ---

-----Referiu ainda que o projecto do Agrupamento de São Teotónio tinha uma excelente componente, porém considerava que deveriam alargá-lo a todas as instituições do concelho e não apenas às escolas.-----

----- Interveio a aluna do Agrupamento de Escolas de Sabóia, Ariana Paulino, que informou que a escola básica dois, três de Sabóia, também tinha condições para receber alunos com deficiências motoras.-----

----- Interveio o aluno do Agrupamento de Escolas de Odemira que informou que o seu projecto consistia na criação de um espaço onde vários monitores poderiam explicar às pessoas que se inscrevessem o que era o racismo e os seus malefícios na sociedade. -----

----- Interveio o aluno da Escola Profissional de Odemira, Diogo Pacheco, que relativamente à questão das águas residuais de Vila Nova de Milfontes, referiu que era uma situação generalizada a todo o concelho. -----

----- Interveio a aluna do Colégio de Vila Nova de Milfontes, Inês Soares, que referiu que o problema das águas residuais existia em todo o concelho, porém falavam sobre a sua freguesia porque era a experiência que tinham no dia-a-dia. -----

----- Interveio o aluno da Escola Profissional de Odemira, Nelson Almeida, que referiu que concordava com a medida do voluntariado e do banco alimentar apresentada pela escola de Sabóia, no entanto revelou que já existia uma entidade no concelho (a TAIPA) que trabalhava naquela área. Nesse sentido considerou que deveria ser intensificada a participação dos jovens na identificação das famílias carenciadas junto da TAIPA. -----

-----Por último, informou que na Escola Profissional de Odemira também existia um clube de voluntariado tal como em Vila Nova de Milfontes. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que considerou que os jovens

do concelho de Odemira tinham ideias, sabiam apresentá-las, contraditá-las, conforme tinha ficado demonstrado, e bem assim revelou que era importante apostar naquele tipo de iniciativas. -----

----- Depois de algum debate sobre a possível fusão de outras propostas e após se ter estabelecido o método de votação, procedeu-se à votação das mesmas, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

----- **A) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA**-----

----- **1ª Proposta**-----

----- “A existência de Dias da Caridade”: Esta proposta foi aprovada por maioria, com dois votos a favor e cinco abstenções.-----

----- **2ª Proposta**-----

----- “Criar uma associação contra o racismo”: Esta proposta foi aprovada por maioria, com dois votos a favor, um voto contra e quatro abstenções.-----

----- **3ª Proposta**-----

----- “A existência dum clube nas aldeias, vilas e cidades em que os alunos voluntariamente poderiam ajudar em algumas tarefas para manter estes locais limpos e em ordem (bibliotecas, escolas, ...) quando for necessário”: Esta proposta foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor e duas abstenções.-----

----- **4ª Proposta**-----

----- “caixotes de lixo existentes na escola deveriam ser completamente substituídos por ecopontos (incluindo os resíduos)”: Esta proposta foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor e três abstenções.-----

----- **5ª Proposta**-----

----- “vinda de indivíduos incapacitados às escolas e a realização de várias actividades colectivas, com os mesmos”: Esta proposta foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor e

duas abstenções. -----

----- B) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE VILA NOVA DE MILFONTES-----

----- **1ª Proposta**-----

----- Alargar a intervenção do Centro de Interpretação Ambiental, às camadas jovens do ensino secundário: Esta proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor e quatro abstenções.-----

----- **2ª Proposta**-----

----- Expansão do programa Eco-escolas: Esta proposta foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção.-----

----- C) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES-----

----- **1ª Proposta**-----

----- Acções de sensibilização junto dos mais novos: Esta proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor e quatro abstenções.-----

----- **2ª Proposta**-----

----- Criação de palestras explicativas: Esta proposta foi rejeitada por maioria, com três votos contra, um voto a favor e três abstenções.-----

----- D) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA-----

----- **1ª Proposta**-----

----- **Divulgação na comunidade** (através de campanhas de sensibilização). Esta proposta foi rejeitada por maioria, com quatro votos contra, dois votos a favor e uma abstenção.-----

----- **2ª Proposta**-----

----- **Concurso nas escolas do concelho “O que é ser cidadão?”** Esta proposta foi rejeitada por maioria, com três votos contra, dois votos a favor e duas abstenções.-----

----- **3ª Proposta**-----

----- **Projecto “Ser cidadão”**. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, com sete votos

a favor. -----

----- E) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS-----

----- **Proposta** -----

----- Criação do Blog do Cidadão Comum. Esta proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor, um voto contra e três abstenções.-----

----- F) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA-----

----- **Proposta** -----

----- Criação e divulgação do site Emprego e Formação. Esta proposta foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção.-----

----- G) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO-----

----- **Proposta** -----

----- Criar condições de mobilidade nas escolas. Esta proposta foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor e três abstenções.-----

----- Seguidamente, registaram-se as intervenções dos eleitos locais e do público presente:--

----- Interveio a senhora Maria Luísa Palma, membro da Assembleia Municipal, que solicitou aos jovens presentes que não associassem negativismo à palavra política e, bem assim que desenvolvessem o seu espírito crítico. Disse ainda que “até agora a democracia não encontrou outra forma melhor de governar do que através dos partidos ou de grupos independentes. É aí que devem desenvolver o vosso espírito crítico. Analisar o que de melhor, menos bom ou pior tem cada um deles e não deixem nunca de votar, não deixem nunca de participar”.-----

----- Interveio o senhor António Eduardo da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, que disse que entre os jovens e os adultos havia sempre uma troca de conhecimentos. Disse ainda que havia vinte anos que estava ligado à política e todos os dias adquiria novos conhecimentos.-----

-----Quanto à questão da cidadania, disse: “quem de nós nunca jogou um papel para o chão? Quem de nós não virou as costas a uma pessoa que precisava? Quem? Todos já o fizemos. Temos de ter consciência disso. Agora, temos que partir para um princípio de que podemos melhorar”. -----

-----Revelou que alguns edifícios públicos na sua freguesia estavam adaptados para receber pessoas com deficiência motora e considerava que era cada vez mais importante ter em conta essas situações, porque poderiam acontecer a qualquer pessoa. -----

-----Por último solicitou aos jovens que conversassem mais com as pessoas idosas, porque eles precisavam muito de carinho e isso contribuiria para melhorar a auto-estima e auto-confiança deles. -----

----- Interveio o senhor Ricardo Cardoso, membro da Assembleia Municipal que referiu que estava bastante orgulhoso do trabalho apresentado naquela sessão. -----

-----Referiu que os projectos apresentados identificavam problemas e necessidades que tinham de ser alteradas, sendo que algumas já tinham sido identificadas e com soluções pensadas. -----

-----Disse ainda: “Sempre foi intenção do Partido Socialista aumentar a participação da juventude não só na Assembleia Municipal, mas com a sua representação cívica.” Referiu que a prova estava na segunda realização da Assembleia Municipal Jovem, bem como de outros eventos. -----

-----Por último, lembrou que tinha sido publicada recentemente uma lei sobre a criação de Conselhos Municipais da Juventude, considerando que se trataria de uma mais-valia para o concelho de Odemira, nomeadamente para a sua juventude. -----

-----Por último agradeceu aos jovens por lhe terem proporcionado aquela jornada que considerou ser de optimismo. -----

----- Interveio o senhor José Ribeiro, membro da Assembleia Municipal, que depois de

saudar os presentes, manifestou o seu agradecimento aos professores e aos alunos pelos excelentes projectos apresentados. Considerou que aquela juventude merecia o reconhecimento dos adultos. -----

-----Por último, disse: “Isto só é possível, haver estas cores aqui nesta sala e haver a possibilidade de nós estarmos aqui abertamente a falar sem medo de que haja ali um polícia à espera que nós saíamos para nos prenderem se não fosse uma coisa chamada “Vinte e Cinco de Abril”. E eu queria, sem dúvida nenhuma, aqui agradecer ao “Vinte e Cinco de Abril” de onde nasceu esta geração que talvez seja mais tarde a geração que nos irá governar e dirigir.” -----

----- Interveio a senhora Maria da Piedade Barradas, membro da Assembleia Municipal, que felicitou todas as escolas e todos os alunos pelas excelentes propostas apresentadas. -----

-----Relembrou que a Folha da Assembleia tinha sido criada para chegar a toda a população do concelho, nomeadamente aos jovens. Referiu também que a última edição tinha sido especialmente dedicada à participação cívica, uma vez que o presente ano seria muito fértil em actos eleitorais e cada vez mais as pessoas se afastavam e abdicavam do direito de votar, de participar nas decisões e nas escolhas dos seus representantes. -----

-----Considerou ainda que todas as propostas eram válidas e lembrou que “quando as pessoas querem muito uma coisa, não podem depender dos outros para que elas se concretizem. Têm que ir à luta e têm que fazer com que elas se tornem realidade, com a discussão, com uma discussão válida, sem violência, fazer valer as suas ideias bem fundamentadas. Neste contexto, eu acho que o nosso futuro, o futuro do nosso concelho está assegurado, porque temos jovens que sabem apresentar ideias e sabem defendê-las e desafio-vos a tentarem concretizar e a participarem cada vez mais nas decisões do próprio concelho e podem ser vós os porta-vozes das vossas freguesias. -----

-----Portanto, recolham as necessidades das freguesias, apresentem-nas à Assembleia Municipal, apresentem à Câmara Municipal e pode ser que consigam alertar os vossos



governantes locais para realizarem certas obras ou certas iniciativas que vocês achem que sejam necessárias para as vossas freguesias. -----

-----Os meus parabéns!” -----

----- Interveio a senhora Professora Maria Luísa que fez a seguinte intervenção: “ Bom dia a todos! Eu sou professora de História na Escola Básica dois, três de Sabóia. Trouxe aqui um grupo de jovens e como dizem os “Velhos do Restelo” que actualmente a juventude não sabe o que quer e limita-se a andar a reboque. Hoje todos fomos aqui testemunhas que afinal a nossa juventude sabe efectivamente o que quer e também tem voz para falar. -----

-----E também como eu digo aos meus alunos, nunca deixem... e quem não conhece a sua história tende a repetir os mesmos erros. Portanto não vamos voltar a repetir os erros do passado. Temos aí as eleições à porta, quem tem dezoito anos por favor exerçam o direito de voto e continuem a trabalhar e continuem a lutar e a defender os vossos ideais, porque vocês... nós já somos o passado... mas vocês são o futuro. -----

-----Parabéns a todos os jovens de todas as escolas do concelho que estiveram aqui presentes e parabéns por todas as propostas, porque isto só revela que vocês efectivamente, estão atentos aos problemas com que se debate o nosso país, mais propriamente o concelho de Odemira.-----

-----Muito obrigado a todos!” -----

----- Interveio a senhora Joaquina Bernardino, Presidente da Junta de Freguesia de São Luís, que referiu que os jovens naquela sessão tinham conseguido emocionar os mais adultos, porque tinham sido assertivos e muito certos na forma como tinham colocado os problemas e como tinham levantado as situações das quais eram testemunhas nos seus locais de ensino, nas suas freguesias e na comunidade em geral. -----

-----Apelou aos jovens que seguissem o seu exemplo que desde os dezoito anos tinha começado a exercer o seu direito político e o seu dever de participação na sociedade e desde então estava ligada às autarquias. -----

-----Disse ainda que “tenho a certeza pelas vossas ideias, pelo vosso empenho, pela forma como vocês hoje aqui nos mostraram a forma como vocês vêem o mundo e os problemas, que vocês vão ser capazes de estar presentes (...) como devem intervir”. Disse ainda que a forma de intervir poderia ser através do voto, da participação em associações, clubes recreativos, entre outros. -----

-----Considerou também que se se inibissem de participar, se não estivessem presentes e se não colaborassem com a sua opinião, posteriormente também não teriam provavelmente o direito de criticar. -----

-----Por último manifestou o seu contentamento por o que tinha ouvido naquela sessão e referiu que se sentiria feliz se no futuro fosse governada por algum dos jovens presentes. -----

----- Interveio a aluna Inês Soares, do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, que ressaltou a criação do Comité Intercultural de Odemira e agradeceu a oportunidade que tinha sido dado aos jovens para organizar no presente ano as Jornadas da Juventude e de poderem trabalhar em conjunto com o Município de Odemira. -----

----- Interveio a senhora Helena Loermans, membro da Assembleia Municipal, que apelou aos jovens cujos pais pertenciam à Comunidade Europeia, para transmitirem aos pais que poderiam votar nas eleições para o Parlamento e para as Autarquias, bastando para isso se inscreverem dois meses antes do acto eleitoral, junto das respectivas Freguesias. -----

----- Interveio o aluno Diogo Pacheco, da Escola Profissional de Odemira, que fez a seguinte intervenção: “Sei que existe uma lei que diz que os edifícios públicos devem ter rampas de acesso para os deficientes, mas não sei se é da competência da Câmara Municipal ou do Governo e queria saber porque não está a ser imposta no concelho de Odemira.”-----

----- Interveio a senhora professora Esperança Salvador, da Escola Básica dois, três de Colos, que chamou a atenção dos presentes para o panfleto que os alunos da sua escola tinham elaborado e informou que não se tratava de uma utopia, mas sim o resultado do que os jovens

sentiam. Revelou ainda que os jovens tinham muito sentido do que fazia ou não falta, do que estava bem ou não, mostrando-se muito conscientes.-----

-----Disse ainda que os jovens sentiam que o interior estava isolado em termos de transportes, de convívio, entre outras necessidades. Revelou ainda que as pessoas idosas também sentiam aquele isolamento, facto que tinha ficado demonstrado num levantamento efectuado pelos alunos em várias localidades.-----

----- Interveio o senhor Vereador Hélder Guerreiro, que referiu que as escolas do primeiro ciclo, que eram da competência da Câmara Municipal, tinham sido objecto de um conjunto de obras que permitiram o acesso das pessoas com mobilidade condicionada. Informou ainda que aqueles projectos de remodelação tinham vindo do seu antecessor, Vereador Carlos Oliveira. ---

-----Considerou ainda interessante o projecto de levantamento das necessidades de mobilidade no concelho de Odemira, assim como todos os outros projectos apresentados. -----

-----Também referiu que teria muito gosto em ser governado, no futuro, por aqueles jovens e bem assim considerou interessante verificar que estavam presentes na sala jovens dos concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém e Ourique. Disse ainda que: “esta perspectiva alargada daquilo que pode ser uma transferência de competências a partir de Odemira para a governação de outros concelhos é muito interessante e muito importante”.-----

-----Revelou ainda que tinha sido falado que aquele tipo de eventos poderia desmobilizar os jovens para aquilo que era essencial que seriam os resultados escolares, porém nos últimos dois anos de realização das Jornadas da Juventude, todos os Agrupamentos e Escolas do concelho de Odemira tinham registado uma melhoria. Em face do exposto, congratulou-se com as iniciativas que tinham vindo a realizar, nomeadamente a introdução do enriquecimento curricular e as Jornadas da Juventude.-----

-----Revelou ainda que a Escola Damião de Odemira tinha sido considerada a melhor escola do ensino público de todo o Alentejo e que entre as dez melhores escolas do Baixo Alentejo

estavam três do concelho de Odemira, designadamente a Escola Damião de Odemira, Escola Básica Integrada de S. Teotónio e a Escola Básica Integrada de Colos, para as quais solicitou uma salva de palmas.-----

-----Agradeceu também aos alunos que integraram o Comité Intercultural de Odemira que em conjunto com uma equipa da Câmara Municipal tinham organizado o programa as Jornadas da Juventude.-----

-----Por último disse que a Câmara Municipal estava disponível para acolher um novo grupo de jovens para tentar implementar as ideias e as medidas aprovadas. -----

----- Interveio o senhor José Alberto Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira que referiu que as barreiras arquitectónicas era um problema que os preocupava e vinham tentando eliminá-las nos edifícios mais antigos, uma vez que os edifícios mais recentes eram construídos segundo as normas em vigor.-----

-----Considerou ainda que a desertificação e o isolamento eram problemas a nível nacional que requeriam políticas locais, regionais e nacionais. Revelou também que sempre defendeu a Regionalização e considerava que seria um factor muito forte no futuro, porque as intervenções ao nível autárquico eram muito importantes, mas não seriam suficientes, porque eram necessários investimentos e projectos estruturantes de integração de políticas, nomeadamente de emprego e acção social, relacionadas com o investimento do Estado que muitas vezes não chegavam às regiões menos densificadas populacionalmente.-----

-----Referiu também que o Ambiente era das áreas onde a cidadania mais poderia ajudar e mais se fazia representar. Considerou que teriam de mudar hábitos, nomeadamente nas regras de deposição de determinados materiais, porque apesar da divulgação da informação, as pessoas continuavam a ignorar essa matéria.-----

-----Referiu ainda que o site da Câmara estava a ser actualizado mensalmente, era muito dinâmico e permitia que se fizessem sugestões, sendo um espaço aberto que convidava a

visitar. -----

-----Informou ainda que o concelho de Odemira tinha quarenta e quatro sistemas de água, trinta e cinco sistemas de esgotos e dez fossas, o que dificultava que diariamente mantivessem os níveis de qualidade que todos desejariam, porém considerava que era possível melhorar e nesse sentido estavam definindo objectivos, estruturando equipas, acompanhando e monitorizando o ambiente. -----

-----Disse também que no concelho de Odemira haviam investimentos muito avultados que não dependiam apenas da Câmara Municipal, nomeadamente nas águas residuais que estavam constantemente em descompensação com a legislação nacional que era actualizada frequentemente. -----

-----Revelou que no concelho de Odemira, o sector do Ambiente era o mais complexo e onde se vinha a investir mais desde há alguns anos. -----

-----Relativamente ao sistema de tratamento de águas residuais de Vila Nova de Milfontes, informou que existia uma ETAR havia mais de vinte anos que, na altura, cumpria os parâmetros da legislação em vigor. Com a alteração das normas foi decidido pelos técnicos construir o emissário submarino que se partiu. Revelou ainda que desde o ano de dois mil e um existia um projecto que havia quatro anos que aguardava o licenciamento das entidades competentes. -----

-----Em face do exposto, referiu que não dependia apenas da Câmara Municipal a realização das obras, porque estavam envolvidos um conjunto de entidades e instituições que por vezes dificultavam as coisas. -----

-----Por último, disse que o Pólo Ambiental tinha sido candidatado aos fundos comunitários europeus, sendo numa primeira fase destinado aos alunos do ensino básico, numa segunda fase aos alunos do preparatório e numa terceira fase aos alunos do secundário. -----

-----Revelou que aquele projecto vinha ganhando maturação e tinha um sucesso assinalável. --

----- Interveio o senhor Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos e disse aos jovens para não desistirem de ter ideias e de criticar. -----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas treze horas e trinta e cinco minutos. -----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente acta que, nos termos da Lei, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. -----

----- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

-----O SEGUNDO O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----